**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE OSTEOQUIMIONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS**

Gilson Mariano Borges Filho1; Leandro Guimarães Borges2; Saamec Ramle Gomes de Freitas1; Joaquim Sátiro de Mendonça Neto1; Airton Antônio Pereira de Carvalho1; Antonione Santos Bezerra Pinto3

¹ Graduando em Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

2 Graduando em Medicina da Universidade CEUMA

3 Professor titular do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

**Área temática:** Atenção à saúde

**Modalidade**: Apresentação oral

**E-mail do autor**: gilson\_mbf@hotmail.com

**Categoria**: Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A osteonecrose dos maxilares (ONM) é caracterizada como uma patologia óssea multifatorial. Pode estar ligada ao tipo de câncer, diabetes, álcool e tabaco, traumas cirúrgicos, como extrações dentarias e tratamento endodônticos, doenças periodontais e também ocasionada pelo uso prolongado de bisfosfonatos. Esta última, é uma droga bastante aplicada no tratamento de doenças malignas metastáticas, como em pacientes portadores de câncer ósseo, mieloma múltiplo, mama e próstata com metástase óssea. Existem vários tipos dessa classe medicamentosa aprovada, dividida em gerações, mas a de administração endovenosa é a mais utilizada, como o parmidronato e zoledronato. O mecanismo de ação não está definitivamente elucidado, sabe-se que eles agem na atividade metabólica óssea inibindo o recrutamento e a atividade dos osteoclastos na superfície óssea, afetando a reabsorção óssea. Assim, o fármaco liga-se ás lacunas de absorção óssea e, por não serem metabolizados, são internalizados aos osteoclastos e inibem a reabsorção óssea. **OBJETIVO:** Compreender a relação e problemática de pacientes com câncer que utilizam bisfosfonatos, a partir de um estudo bibliométrico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliométrico com artigos publicados entre os anos de 2004 e 2016. Os dados foram analisados considerando a evolução das publicações, relação entre os artigos com maior impacto e autores com maior publicação. **RESULTADOS:** Observou-se, que a osteonecrose em pacientes, com câncer, em uso de bisfosfonatos é comum em região maxilar. Pois, este medicamento reduz reabsorção óssea ao inibir recrutamento e promover apoptose dos osteoclastos. Percebe-se, principalmente, um aumento na frequência de casos quando drogas endovenosas e o fator cronicidade medicamentoso é adicionado. Vale ressaltar, que por ser uma região de exposição frequente ao ambiente externo devido ao estresse traumático, como mastigação, extração dentaria, tratamento endodôntico e má higiene bucal, o quadro é dificultado mais ainda para o tecido ósseo se reparar e remodelar frente aos problemas supracitados. **CONCLUSÃO:** Portanto, a osteonecrose dos maxilares é um quadro multifatorial desencadeado pelo uso crônico de bisfosfonatos em pacientes com câncer. Logo, todos os pacientes precisam ser orientados quanto higiene bucal, acompanhar o dentista regularmente e os profissionais precisam estar cientes das complicações advinhas desse medicamento para melhor orientar e acompanhar o paciente.

**Palavras chaves: “**Osteonecrose”; “Maxila”; “Osteoclasto”, “Bisfosfonato”.

**REFERÊNCIAS:**

Souza LN, Souza ACRA, Mari VFA, Borges APN, Alvarenga RL. Osteonecrose dos Maxilares Associada ao Uso de Bisfosfonatos: Revisão da Literatura e Apresentação de um Caso Clínico. **Rev Port Estomatol Cir Maxilofac** 2009;50:229-236).

Ruggiero SL, Gralow J, Marx RE, Hoff AO, Schubert MM, Huryn JM. Practical guidelines for the prevention, diagnosis and treatment of osteonecrosis of the jaw in patients with cancer. **J Oncol Pract**. 2006;2:7–14.

Coelho AI, Gomes PS, Fernandes MH. Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos. Parte I: etiologia e apresentac¸ão clínica. **Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac.** 2010;51:95–101.

Martins MAT, Giglio A, Martins MD, Pavesi VCS, Lascala CA. Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos: importante complicac¸ão do tratamento oncológico. **Rev Bras Hematol Hemoter.** 2009;31:41–6.